



Federação Brasileira de Bancos
Av. Brig. Faria Lima 1.485
Torre Norte 15º andar
01452-002 São Paulo SP Brasil
tel 55 11 3244 9800
fax 55 11 3031 4106
www.febraban.org.br

FB-1616/2013

São Paulo, 16 de outubro de 2013.

Exmo. Sr.
Ednei Lázaro da Costa Carreira
Presidente
Câmara Municipal de Botucatu

Ref. Moção nº082/2013 - *Impedimento*

Com referência a seu Ofício nº 759/2013 datado de 6 de agosto 2013, comprazemo-nos informar que o processo de negociação da convenção coletiva de trabalho 2013/2014 dos bancários foi concluído com êxito, com a apresentação de uma proposta da Federação Nacional dos Bancos-FENABAN, que foi aceita pelos dirigentes dos sindicatos de bancários e nas assembleias convocadas para referendar o acordo.

Aproveitamos o ensejo para comunicar que desde a apresentação da primeira proposta, a FENABAN insistiu na continuidade das negociações para possibilitar o entendimento entre os bancos e os bancários. Quando o movimento sindical se dispôs a voltar à mesa de negociações, deu-se rapidamente a solução do conflito.

A FENABAN ressalta que o piso salarial da categoria subiu mais de 75% nos últimos 7 anos e os salários foram reajustados em 58%, ante uma inflação medida pelo INPC de 42%. Ou seja, somente o piso salarial registrou aumento real de 23,21%. A proposta deve ser avaliada considerando não só os ganhos deste ano, mas também os dos últimos anos, que são bastante significativos

Os bancos que atuam no Brasil são um destaque positivo no mercado de trabalho, apresentando, nos últimos dez anos crescimento persistente e a menor taxa de rotatividade de pessoal, com o maior salário médio e as melhores oportunidades de carreira. São mais de 500 mil bancários protegidos por convenção coletiva de trabalho e de participação nos lucros e resultados das instituições financeiras - inédita dentre todas as categorias profissionais. Somente nos últimos anos foram criados mais de 50 mil novos postos de trabalho, além de grandes oportunidades de crescimento profissional dentro da estrutura hierárquica dos bancos.

Sob diretrizes de responsabilidade social, o setor criou mesmo um novo conceito de banco, o banco de que o país precisa. O enfrentamento da crise financeira internacional mostrou o quanto estamos avançados na proteção da poupança nacional e no financiamento do desenvolvimento do país.

Atenciosamente,

William Salasar
Diretor de Comunicação

*“Um sistema financeiro saudável, ético e eficiente
é condição essencial para o desenvolvimento
econômico, social e sustentável do País”*